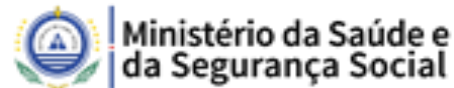


Encontro de trabalho do Ministério da Saúde e da Segurança Social

Campanha Nacional de sensibilização e prevenção das doenças transmitidas por mosquitos



Direção-Nacional da Saúde
Cidade Velha, 08-12 de Agosto de 2016

Apresentado por: António Moreira
Coordenador do Programa

Enquadramento

A história regista que Cabo Verde foi afetado, periodicamente, por epidemias de doenças transmitidas por mosquitos.

► **Varias espécies de mosquitos foram identificadas em Cabo Verde, o que significa a existência de risco de ocorrência de casos em qualquer ponto do território nacional**

As diferentes espécies de mosquitos identificadas em Cabo Verde

Ilhas/espécies	SA	SV	SN	Sal	BV	Maio	STG	Fogo	Brava
<i>Anopheles gambiae sl</i>			+	+	+	+	+	+	+
<i>Anopheles pretoriensis</i>	+	+	+		+	+	+	+	
<i>Aedes aegypti</i>	+	+	+	+	+	+	+	+	+
<i>Aedes caspius</i>				+	+	+	+	+	
<i>Culex pipiens sl</i>	+	+	+	+	+	+	+	+	+
<i>Culex univittatus</i>							+		
<i>Culex tigripes</i>				+			+		
<i>Culex ethiopicus</i>	+						+		
<i>Culex tritaeniorhynchus</i>							+		
<i>Culiseta longiareolata</i>	+	+	+	+	+	+	+	+	+

Fonte: Alves et al. 2010; Alves et al. 2014

. Em 2009, registou-se, pela 1ª vez em Cabo Verde, um surto de Dengue por vírus do serotipo III, transmitido por *Aedes aegypti*, endêmico em todas as ilhas.

. A existência do referido vetor, associada à frequente circulação de pessoas entre Cabo Verde e países endêmicos, aumenta o risco de ocorrência de surtos epidémicos no arquipélago

Com a ocorrência da epidemia da Dengue,
o Governo criou uma Comissão Interministerial,
presidida pelo Senhor Primeiro Ministro.
Sendo assim no nº2 do artigo 260 da Constituição,
foi criada a Resolução na I serie Nº41 B.O 2 de
Novembro de 2009

Artigo 1

Objeto

Criada Comissão InterMinisterial de Luta Anti-Vetorial, designado **Comissão InterMinisterial**

Artigo 2º

Missão

- ▶ Aprovar o **Plano Nacional de Luta Anti-vetorial**, coordenar todo o processo de combate às condições favoráveis à eclosão e multiplicação dos vetores de doenças e de controlo das epidemias causadas por esses vetores e disponibilizar os recursos para minimizar o impacto

Artigo 3º

Composição

- ▶ A Comissão Interministerial é presidida pelo Primeiro Ministro e integrada pelos Ministros responsáveis pelos setores:
- ▶ Infra-estruturas, Transportes e Telecomunicações;
- ▶ Saúde;
- ▶ Administração Interna;
- ▶ Ambiente, Desenvolvimento Rural e dos Recursos Marinhos,
- ▶ Descentralização, Habitação e Ordenamento do Território
- ▶ Educação e Ensino Superior;
- ▶ Juventude e Desportos

Artigo 4º

Comissão Estratégica Multissetorial

- ▶ A Comissão Interministerial é assistida por Comissão Estratégica Multissetorial formada:
- ▶ Diretor(a) Nacional de Saúde - Coordenador(a) Geral;
- ▶ Presidente do Serviço Nacional de Proteção Civil e Bombeiros - Coordenador Adjunto,
- ▶ Secretário Executivo da Associação Nacional dos Municípios;
- ▶ Presidente do INSP;
- ▶ Diretor Nacional da Polícia Nacional;
- ▶ Diretor Geral do Ambiente;
- ▶ Diretor Geral da Juventude;
- ▶ Representante de outras entidades e serviços centrais

Competências

- Propor à Comissão Nacional de um Plano de ação para o combate às condições favoráveis à eclosão e multiplicação dos mosquitos e dirigir a sua execução;
- Elaborar diretivas nacionais de luta contra os mosquitos;
- Propor medidas legislativas adequadas da luta contra os mosquitos;
- Promover a educação para a saúde e a mobilização social

Observações

- ✓ Encontra-se no Gabinete Jurídico a Resolução para a revogação, atualização e promulgação da mesma devido a nova orgânica do governo e a necessidade da inclusão dos novos membros da Comissão Estratégica Multissetorial.
- ✓ No plano de ação uma das atividades relevantes **Campanha Nacional de sensibilização e prevenção das doenças transmitidas por mosquitos**



Funcionamento da Comissão Estratégica Multissetorial

➤ Quórum

Reunião de elaboração e validação Plano Nacional de Luta Anti-vetorial

Reuniões de acompanhamento das atividades do Plano Nacional de Luta Anti-vetorial

Reuniões de avaliação



Ministério da Saúde e
da Segurança Social

Direção-Nacional de Saúde
Serviço de Prevenção e Controlo de Doenças Prioritárias
Programa Nacional de Luta contra as Doenças de Transmissão Vetorial e Hídrica
Praia – Cabo Verde – C.P.: 47

Proposta do Plano de atividades de Luta anti vetorial para o período de chuvas Ano de 2016

Domínio	Atividade	Modo de realização	Período	Coordenação / Responsável	Mecanismo de acompa- nhamento	Orçamento /Fonte de Financiame nto
Luta anti-vetorial e prioridades da saúde associados ao meio ambiente	Articulação com os parceiros	Planificação interna para a época das chuvas	Junho e Julho	DNS	Envio de relatório de estado de avanço mensal	
		1ª Reunião da Comissão Estratégica Multisectorial alargada a outros intervenientes para uma planificação concertada	20 de Julho de 2014	DNS	Memorando	
		Outras reuniões da Comissão Estratégica	Se e quando necessárias			

Domínio	Atividade	Modo de realização	Período	Coordenação/ Responsável	Mecanismo de acompanha mento	Orçamento/ Fonte de Financiamento
	Estudos I	Estudo da densidade vetorial. O estudo é feito nas localidades para permitir adotar estratégias que visam manter a densidade vetorial dentro dos parâmetros recomendados pela OMS	Antes das primeiras chuvas.	INSP	Relatório do estudo da densidade vetorial	
	Formação em PID (a)	Formação em PID nas ilhas de Santiago, Maio, Fogo e Boa Vista	Antes das primeiras chuvas.	Antonio Veiga Jaelsa Moreira Adilson Pina	Relatório da formação e lista de presença	FG 9.231 Euro
	1ª Campanha de pulverização intra-domiciliar (PID)	Uma campanha de Pulverização intra-domiciliar (PID), <u>seletiva por bairros ou localidades</u> com maior risco. <ul style="list-style-type: none"> Deverá ser realizada a nível nacional com base nos dados do Estudo da densidade vetorial 	Segunda quinzena de Julho a primeira Agosto de 2016	Delegacias/Centros de Saúde; Programa Nacional	Número de fichas de pulverização	FG 5795 Euro Média de Deltametrina a ser utilizado numa campanha = 1300 l Ministério da Saúde. OBS: a quantidade de Deltametrina dependerá das zonas de risco identificadas para PID
	Estudos II	Levantamento dos viveiros e potenciais criadouros, em cada Município	Antes das primeiras chuvas	Delegacias/Centros de Saúde; Programa Nacional	Nº Relatórios por Delegacia de Saúde	
	Estudos III	Monitorização Entomológica do <i>Aedes aegyptino</i> concelho da Praia (ovitrampas) Reforçar a capacidade analítica de um sistema padronizado de dados epidemiológicos e de Informação Geográfica (SIG) a nível local (Praia) para uma resposta baseada em evidências	Antes das primeiras chuvas	Delegacia de Saúde da Praia; DNS; INGT	Nº Relatórios das ovitrampas	

<p>Campanha de limpeza</p>	<p>A realizar-se campanha de limpeza nos bairros ou localidades com risco acrescido, com o envolvimento das equipas locais e parceiros.</p> <p>Lançamento da campanha nacional de sensibilização e prevenção contra as doenças transmitidas por mosquito</p> <p>Campanha de recolha de pneus</p> <p>Criação de um grupo para identificação de parceiros nos diferentes bairros</p> <p>Cortes de arbustos</p> <p>Limpeza nas encostas e ribeiras</p> <p>Promover campanhas de limpeza na escola ao redor da escola</p>	<p>Julho</p> <p>21 de Julho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Junho - Dezembro 	<p>Camara Municipal</p> <p>Comité Municipal de Saúde, FA e outros parceiros</p> <ul style="list-style-type: none"> • CM • CM • MED 	<p>Relatório de campanhas</p>
----------------------------	--	---	--	-------------------------------







▶ Antonio.Moreira@ms.gov.cv

▶ **Muito Obrigado**